

Edição Comemorativa da Inauguração da Ponte Rodoferroviária entre Propriá e Porto R. do Colégio

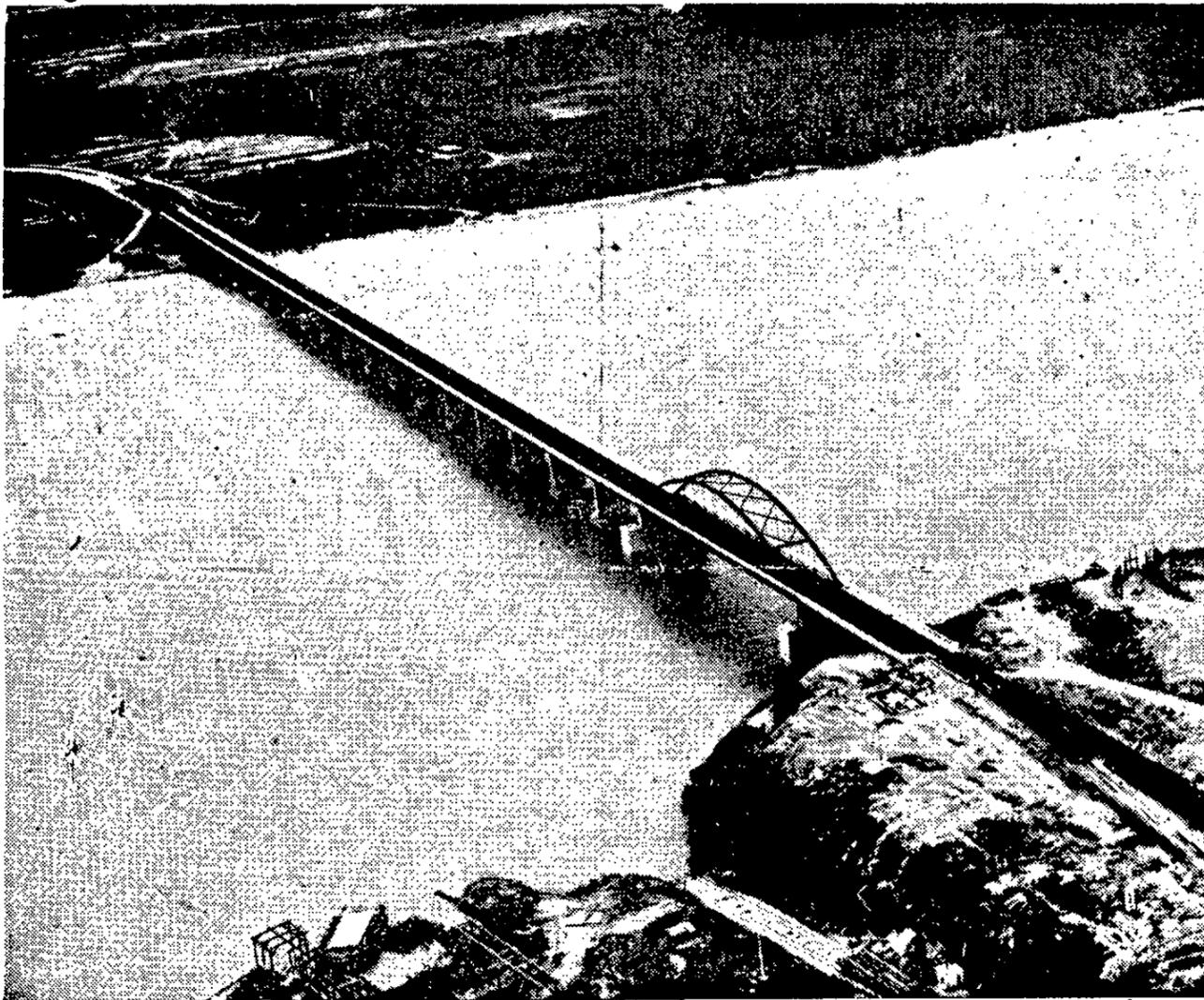
Ao Ministro dos Transportes Cel Mário Andreazza as homenagens do povo propriense neste dia, quando concretiza o sonho de muitas gerações com a magnífica ponte Propriá-Colégio.

A D E F E S A

3ª FASE — TERÇA FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1972 — Nº 566 — Propriá — Se.

As homenagens também ao ilustre engenheiro Eliseu Resende diretor do DNER, a quem coube a responsabilidade de construir a "obra do século". O nosso muito obrigado senhor diretor.

A Base da Confiança



Esta é a majestosa ponte "PROPRIÁ-COLÉGIO", que será inaugurada hoje, às 9,30 hs. Estarão presentes o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, o Governador de Sergipe, Dr. Paulo Barreto de Menezes, o Governador de Alagoas, Dr. Afrânio Laje, o Diretor do DNER, Dr. Eliseu Resende, numerosas personalidades dos dois Estados que ora se interligam, como também de outros Estados.

Além do que vai publicado nesta página, com referência ao fato, dedicamos aos nossos prezados leitores um SUPLEMENTO ESPECIAL, com 12 páginas fartamente ilustradas e agradecemos antecipadamente aos que se uniram a nós, nesta homenagem.

"A DEFESA" quer assim brindar os seus amigos com uma lembrança inesquecível.

A Igreja Aceitará o Divórcio?

São Paulo — CIC — Com o título de "casamentos de Casados?", o Editorial de "O São Paulo" desta semana defendeu a indissolubilidade do matrimônio, frente às afirmações de que nos Estados Unidos haveria padres e até mesmo alguns bispos admitindo aos sacramen-

trata-se de uma lei meramente humana e eclesiástica ou divina e evangélica?", pergunta o jornal. "Por razões dogmáticas bem fundamentadas, racionais e bíblicamente, a Igreja continuará irreduzível na tutela da indissolubilidade do vínculo conjugal". As referidas noti-

de aumento". É preciso distinguir: "Antes de tudo, continua o Editorial, importa saber que também entre nós já há uma incipiente confusão. A "soi-dissant" Igreja Católica Brasileira (sic) anda "abençoando" novos casamentos de casados com a simples

as afirmações ambíguas. Então a Igreja — referindo-se à Católica Apostólica Romana — está casando pessoas já casadas? Quando se tenta dizer que não, a pessoa desfila vários casos de seu conhecimento direto dizendo estar segura dos fatos. E

Vamos transcrever aqui as palavras do ilustre Presidente a República, Gen. Emilio Garrastazu Médici, retiradas do bellissimo discurso que pronunciou, quando de sua visita ao Nordeste, na seca de 70.

"Vim para ver, com os olhos da minha sensibilidade, a seca deste ano, e vi todo o drama do Nordeste. Vim ver a seca de 70, e vi o sofrimento e a miséria de sempre. Agradeço a Deus a inspiração de fazer esta viagem de emergência: uma viagem inesperada, de flagrante, apressada, parando um pouco em cada lugar, para ver as coisas e os homens que eu queria ver. Vim ver e vi...

Forçoso é que se diga, porém, que o quadro que nós vimos não é o quadro que devemos ver, quaisquer que sejam as desventuras, as calamidades e as inclemências da natureza. Forçoso é que nenhum de nós se conforma com essa triste realidade.

E se tudo isso vi, é preciso que eu diga que houve quem me aconselhasse a que eu não viesse ver. Vi muita preocupação

de que eu não visse nada, e que só ouvisse os poderosos da terra...

Com o velho hábito de comandante de tropa que zela pelo seu último soldado, o Chefe da Nação pode compreender a existência de compatriotas seus sobrevivendo em condições tão precárias.

Não, não me conformo; isso não pode continuar".

A base da confiança do povo do Nordeste está nesse discurso que é um programa corajoso e uma análise sincera de uma situação dolorosa.

Ao ensejo da inauguração da Ponte, ligando Propriá a Porto Real do Colégio, na BR — 101, saudamos o ilustre Presidente General Médici e reiteramos nossa confiança na sua atuação em favor deste pedaço do Brasil.

A REDAÇÃO

SUVALE dá Pormenores Sobre Desapropriação

No dia 25 de novembro, no "Lions" de Propriá, o Dr. José Augusto Gama da Silva discorreu brilhantemente sobre o DECRETO PRESIDENCIAL N. 71.178, de 29 de setembro de 1972, de interesse social, uma área de cerca de 2.200 hectares de terra de arroz em Propriá, Sergipe, e outra de 1.900 hectares na zona de Itiúba, Alagoas. Lembrou que essa desapropriação foi precedida de sérios estudos e de um levantamento completo da área, por companhia idônea, que fez um mapa

de todas as propriedades.

A etapa inicial do projeto de irrigação vai abranger 1.800 hectares em Propriá e 1.600 em Itiúba.

O projeto consta de obras de proteção, drenagem, irrigação e delimitação de áreas por setores de irrigação.

A execução está a cargo do Consórcio Dyna-BCEOM, que assumiu o compromisso de entregar a obra concluída, no prazo de dois anos. Serão aplicados neste projeto Cr\$. 1.451.535,00.

Instituto Joaquim Nabuco faz Pesquisas

Sabe-se, de fonte certa, que o Coronel Santa Cruz Caldas já entregou ao Ministro Costa Cavalcanti a primeira parte de um levantamento sócio-econômico do Baixo e Médio São Francisco, realizado pelo Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais. O conhecido

sociólogo Gilberto Freire, Diretor do Instituto, fez a introdução desse estudo que analisa a topografia, a estatística, a ecologia e a sociologia da região do Baixo São Francisco. Tal pesquisa foi promovida pela SUVALE.

60.000 mil pessoas serão treinadas

Está para ser iniciado, neste mês de dezembro, segundo informações do Engenheiro Ismael Amorim, o treinamento de 60.000 mil pessoas do PIPMO. Até dezembro de 1973, deverão ser treinadas 24 pessoas e até dezembro de 1974, mais 46 mil. Nestes trei-

A Prefeitura de Propriá Informa:

Um Líder

Com o resultado das eleições de 15 de novembro, mais uma vez se verificou a indiscutível liderança do operoso Prefeito Ribeiro do Bonfim.

Em que pese a minúscula minoria de apenas duas dezenas de votos dos adversários sobre o candidato de sua indicação, aprovado por milhares de eleitores conscientes e desenvolvidos de Propriá, a sua conduta foi serena e impecável, diante de uma chã e amã da "derrota-vitória". Não fora a incompreensão e a incongruência de uns inocentes úteis, adventícios, como o próprio candidato da outra sigla, e o povo teria eleito o cidadão modesto, porém, sobretudo honesto, o da sua preferência.

Mas o nosso sistema eleitoral-democrático admite qualquer maioria, mesmo de um só voto, para

que seja válido o seu discutível resultado. Assim, não tem condições de coibir os vícios e possíveis defeitos, no decorrer do processo pre-eleitoral.

Merece, portanto, o povo de Propriá as mais sinceras congratulações pela compreensão e justiça, ao seu grande Líder, que é o Prefeito Ribeiro do Bonfim, comparecendo em massa nas últimas eleições, quase elegendo o seu candidato, porque sabia que, se eleito, não haveria solução de continuidade de uma administração, a mais progressista dos últimos tempos.

E aqui a moral da história: — Falaram os diminutos números de um poder econômico, enquanto prevaleceu a aprovação e o reconhecimento de um ilustre Líder do povo simples, ordeiro e independente de Propriá.

Inversão dos Fatos

Um certo escriba do "mal informado" pretende torcer a verdade dos fatos e sujar, com a sua linguagem ridícula de um suposto Conselheiro XXX, a nobilitante imprensa de Propriá, o nacionalmente festejado jornal — "A DEFESA".

Cinicamente, sem pejo nenhum, veicula esta blasfêmia: "Não dizem verdades nos relatos oficiais, senão através das mentiras publicadas pela "A DEFESA", que antes era jornal católico, mas agora tornou-se também político..."

Ora, o imparcial quinzenário de Propriá nunca se afastou de sua linha de jornal sério, independente e católico, porque, até hoje, e em todos os tempos, sempre viveu e-

quidistante da política partidária.

"A PREFEITURA DE PROPRIÁ INFORMA" é comunicação da exclusiva responsabilidade da Prefeitura Municipal de Propriá que, além das notícias de interesse da comunidade propriense, quase sempre se vê na obrigação de desfazer as aleivosias do "mal informado", que costuma distorcer, todas as vezes, a verdade dos fatos.

As baboseiras e as repetidas sujeiras dos escribas recalcrantes do "mal informado", realmente, "empestam toda a atmosfera de Propriá" (sic). Como essa gente envergonha e entristece toda a nossa comunidade!

Vitória de Pirro

A vitória dos atuais administradores, quando das eleições de 1970, foi comemorada com prudência e educação cívica por todos os correligionários do impoluto Líder de Propriá, Sr. Ribeiro do Bonfim.

A vitória consciente de um povo não precisa de bombardeios e nem de algazarra estridentes de meninos ou de velhos, fazendo papéis ridículos da senectude.

A vitória de um candidato é também a preocupação da responsabilidade que irá assumir perante o povo ansioso pelas soluções dos seus problemas

cotidianos.

Estamos assistindo, porém, ao estourar de uma frustração quase derrota, ao abrir, na apuração, da última urna, quando todos já esperavam a vitória do candidato do povo.

Mas, com surpresa dos escrutinadores, a diferença ficou para o lado da outra sigla.

Uma vitória de Pirro!.. Dos onze vereadores eleitos, o povo que lutou pela verdade, obteve cinco vereadores, enquanto a outra sigla conseguiu apenas mais um vereador.

Esclarecido e justo este povo de Propriá!

Ponte Propriá-Colégio

Com a inauguração da ponte rodoferroviária Propriá-Colégio, ficará a nossa cidade mais silenciosa, livre do barulho da destruição dos calçamentos com a passagem contínua de veículos pesados pelas ruas centrais da cidade.

Menores ônus para a municipalidade que não vinha recebendo nenhuma taxa de serviços por tão onerosa recuperação das vias públicas.

As futuras construções de Hotel de luxo, motéis modernos, restaurantes, casas de diversão e outras iniciativas dos empresários de toda a região

e dos poderes públicos, tudo indica que Propriá não sofrerá solução de continuidade no seu progresso iniciado pela exemplar administração Ribeiro do Bonfim.

O desenvolvimento de uma comunidade acontece ser irreversível, mesmo enfrentando uma administração de interesses duvidosos.

Mas o povo de Propriá, agora desenvolvido, não consentirá no descabro de uma indiferente e péssima administração.

Orgulhamo-nos, portanto, da ponte e do povo ordeiro e progressista de Propriá.

Ousadia e Confiança

A política partidária de certos profissionais de todos os tempos, mormente a de certos politiqueros encobertos de Propriá, aparece ousadamente, quando enfrenta antagonistas decentes e moderados.

Assim é que, nas últimas eleições, viam-se determinados elementos subir sem cerimônia aos caminhões dos comícios, para manifestarem seus pronunciamentos; de há muito tempo cheios de frustrações e recalques.

Nas suas posições de funcionários de repartição Federal ou Estadual, chefes de setores técnicos

com alguma influência nos seus subordinados, punham-se a exigir dos mesmos definições políticas partidárias para promoções ou vantagens junto dos poderes econômicos. Apareciam com demagógicos "lembretes" e desafiando a todo cidadão com apostas mirabolantes de valores iguais ou superiores aos seus vencimentos mensais.

Sem maiores motivos que não os da sua recalcada politicagem, um, por exemplo, se revelara tão bom apostador político, quanto o bom veterinário!

O Símbolo dos Foguetes

O espoucar dos foguetes lançados ao ar pelos pretensos vitoriosos das eleições passadas tem um significado simbólico do que poderá acontecer na próxima administração.

Propriá voltará a assistir ao "bombardeio da cidade, onde quase tudo poderá ser destruído pela anciedade voraz dos "ganhadores da Prefeitura" como aconteceu na administração de seus correligionários naquele triste quadriênio 1967-70. Venderam quase todo o patrimônio do Município, inclusive os paralelepípedos deixados para calçamento e que infelizmente não foram aplicados.

Os dinheiros públicos serão certamente desbaratados conforme o já elaborado plano de divisão partidária.

Os funcionários ociosos da Prefeitura, que tanto "trabalharam durante as eleições, já esperam a recompensa graciosa das suas ousadas manifestações nos caminhões dos comícios."

Os velhos intrigantes de verborréias autoritárias, os subversivos cassados, tranquilos agora à sombra do partido, e as demais aves negras de todos os tempos, simbolizam muito bem a imagem de uma problemática administração.

Pressão e Discriminação

Não teria surtido o efeito desejado, porém pretendam pressionar os contribuintes do ICM, e outros impostos, o conhecido Fiscal de Rendas do

Estado, também orientador-proprietário de Escritório de Contabilidade, e o sereno Chefe da Estação Arrecadadora de Propriá.

É que, inadvertidamente, e, por certo, sem autorização do ilustre Secretário da Fazenda, subiram até nos caminhões dos comícios, exigindo votos dos contribuintes para os candidatos de seus correligionários, da sigla do partido oficial.

Não deveria haver aquela discriminação, porque os contribuintes que não sejam filiados às si-

glas partidárias, teriam ficado obviamente constrangidos e preocupados com uma possível pressão fiscal.

Portanto, mais prudente seria não misturarem fiscalização com partidatismo. A boa ética e a imparcial função de Chefes da Fazenda Arrecadadora aconselha a isenção política e partidária.

Simplicidade

Com todo o respeito que costumamos dedicar aos magistrados, mesmo quando aposentados, não podemos deixar de estranhar as atitudes e os pronunciamentos de um provento ex-Juiz da nossa cidade.

Quando das apurações das urnas, nas últimas eleições, o nosso estimado ex-Juiz, sentindo uma próxima e possível derrota dos seus candidatos, o que, felizmente, para ele não se deu! — teve palavras desconcertantes como estas: — "Estava bom de mandar prender aqueles quatro comunistas e cortar a luz de São Miguel".

Estaria naturalmente, preocupado no acordo elaborado entre os seus correligionários e alguns "i-

nocentes úteis" dos Povoados, descobrindo-se assim das verdadeiras e conhecidas intenções.

Teria afirmado ainda: — "Se os nossos candidatos fossem derrotados, eu impugnaria duas urnas, contanto que saíssemos vitoriosos!..."

Ora, como já vão longe aqueles tempos do meritíssimo Juiz, quando eram resolvidas as eleições com uma simples impugnação de urnas!...

Hoje, está tudo diferente. Existe uma Revolução em marcha, embora desconhecida até por muitos de seus supostos adeptos.

Entretanto, continuamos respeitando-o e também os seus veneráveis cabelos brancos.

Uma Lição de Civismo

O povo de Propriá soube votar nas últimas eleições de 15 de novembro, só não elegendo o candidato de sua preferência, por motivos já conhecidos: — as incongruências de alguns adventícios.

Com um eleitorado de 3.600 eleitores, houve apenas uma pequeníssima diferença de 28 votos!

O povo de Propriá não queria o candidato imposto, o candidato das "promessas mirabolantes", o candidato proprietário do jornal "mal informado".

Haja visto os protestos de solidariedade que vêm recebendo os candidatos modestos, porém honestos

da sigla do povo.

O equilíbrio, a tolerância e a educação cívica do Líder Ribeiro do Bonfim e de seu candidato têm merecido admiração e elogios por parte de todos os que acompanharam o desenrolar das eleições.

Incapazes de revidar qualquer provocação de seus adversários incongruentes, eles responderam e se p r e com aquela atitude de elegância e estoicismo.

Propriá, não tenhamos dúvidas, soube reconhecer e fazer justiça ao seu digno Prefeito, numa demonstração inequívoca de generosidade e civismo.

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN", estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos, farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS. Preços, visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa ditam: NÃO PENSE, PEÇA!
Não passe, sem parar,
não pare, sem entrar,
não entre, sem comprar,
não compre, sem pagar!

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205
— Fone 401.

End. Tel. JOBEZA.

DRAMA DE CANHOBA - ÁGUA NOS CANOS

E O POVO COM SEDE

Canhoba nos chega a aflitiva notícia de que os tanques da dondeza que abastecem a cidade já estão com as suas águas minguadas, grossas e sujas. Quem pode gastar, manda buscar água a 6 Kms. de distância no São Francisco. Quem não pode, vai-se arriscando a tomar a sede com a água poluídos tanques.

O que mais estranho é que

já estão com água correndo dentro e, por incrível que pareça, até o encanamento da cidade de Canhoba já está pronto, inclusive dois chafarizes na cidade.

O que retarda a liberação do serviço parece que é uma simples ordem superior. O povo espera que, em vista da situação difícil em que se encontra, não tarde mais essa ordem.

Um Médico Poderá ser Declarado Santo

O médico José Gregório Hernandez será provavelmente um dos próximos Servos de Deus a receber as honras da canonização. Nasceu em Isonu, na Colômbia.

Seu pai foi para Caracas. Na Europa, formou-se em medicina em 1888, voltando à Venezuela, onde clinicou por vários anos, chegando a receber o título de "Médico".

A DEFESA

Boletim, Informativo da Diocese de Propriá
Registrado no livro 7, folha 121 nº 255, data 08/10/1941 —
Caratório 10 ofício de Registro de Títulos e Documentos —
Aracaju-Se.

Diretor-Responsável

D. José Brandão de Castro

Av. Pedro Abreu de Lima, 482
49900.1 — Propriá — Sergipe

A Igreja e a Política

Na "Gaudium et Spes" (alegria e esperança) — um dos documentos mais famosos do Concílio Vaticano II, lê-se no número 42: "A missão da Igreja não é de ordem política, econômica ou social, mas de ordem religiosa". E muitos leitores apressados deduzem daí que a Igreja deve ficar trancada na sacristia, cuidando das festas de Santo Antônio, ou de barraquinhas beneficentes, fazendo procissões, ou coisas semelhantes. As pessoas que pensam assim consideram o religioso como alguma coisa reduzida à piedade ou ao culto e, com isso, eles mostram que têm uma idéia falsa da piedade e do culto.

Já Pio XII alertara os cristãos contra a idéia de querer confinar a Igreja no estritamente espiritual, à missa e aos sacramentos, por exemplo, pretendendo com isso proibir-lhe todo direito de observação, no terreno da vida pública, toda intervenção de ordem civil ou social. Como se a doutrina cristã nada tivesse a ver com todos os campos da vida humana, como se a vida das pessoas e a sua atividade política não se devessem harmonizar com a lei de Deus, não devessem ser impregnadas do espírito de Cristo. Dizer isso é mostrar-se anticatólico.

A Igreja não foi instituída para mudar, como tarefa própria e direta, as estruturas temporais, nem para dar soluções técnicas a problemas humanos. Foi instituída para realizar a libertação dos homens, o que será impossível sem a restauração de toda ordem temporal. Sua missão abrange o homem todo (corpo e alma, coração e consciência, inteligência e vontade (GS 3) e não se dirige apenas ao indivíduo. A razão de ser da Igreja é atuar como fermento e como alma desta sociedade, que deve renovar-se em Cristo e transformar-se em família de Deus" (GS 40).

A Igreja tem, portanto, não apenas o direito, mas também o dever de se interessar pelos problemas de ordem temporal. De ocupar-se deles. De fazer ouvir a sua voz diante das injustiças, das mentiras, da exploração, sob todas as suas formas. De ajudar com seus juízos morais a construção de uma ordem social e civil cada dia mais perfeita. E tudo isso ela o faz como assunto de sua competência, como parte integrante de sua missão libertadora de todo o homem. É, por isso, própria da Igreja a palavra clara e sincera. Veja como Cristo tratou Herodes e os fariseus. Ao primeiro chamou de raposa e aos outros de sepulcros caiados! Mas essa clareza deverá ser sempre unida de verdadeira caridade, inclusive de cortesia e de delicadeza. Mas infelizmente nunca faltam os que confundem sinceridade com agressividade. Como nunca faltam os que exploram a boa fé e a ignorância do povo.

+ José, Bispo de Propriá

O Vigário Africano

Ariosvaldo Figueiredo

(Mais uma vez, temos o prazer de transcrever, data vênica, para alegria de nossos leitores um artigo do brilhante jornalista, Ariosvaldo Figueiredo. O artigo foi publicado, na "Gazeta de Sergipe" no dia 18-6-72.

O inteligente e solidário jornal "A Defesa" da Diocese de Propriá traz, como depoimento, entrevista de um vigário africano. O vigário humilde vive, na África, a sua experiência Cristã. Dialoga com os paroquianos. É gente como a gente. Ajuda cada um. E é ajudado.

O vigário, em sua entrevista, diz muita coisa bonita. Fala, sem ardores, do vivido. E do que está vivendo. A teologia, com ele, se encontra com a sociologia. É teologia atualizada. Desprovida de palavras difíceis. De argumentos metafísicos. De raciocínios que o povo não entende. Pois é, o vi-

gário fala em desenvolvimento. E fala porque vive em área subdesenvolvida. Não é a solidão do ser que o impulsiona para a solidariedade? É sim. A consciência do subdesenvolvido coloca do mesmo modo, para o homem a exigência do desenvolvimento. Desenvolvimento mesmo e não crescimento. Todo desenvolvimento autêntico é qualitativo. Por ser qualitativo é humanizado. E humanizador. Já o crescimento é quantitativo, acumula riquezas sem distribuí-las, fica na superfície do ser e da sociedade não desce ao seu espírito, ao seu conteúdo ou tutano.

Diz o vigário africano: "A

vida eterna começa por uma vida digna dos filhos de Deus, a qual supõe que cada um tenha roupa, comida, remédios, etc. Esta dignidade humana é o começo da vida eterna". Deus, na interpretação do vigário, está no mundo. E no homem. É só descobri-lo. E vivê-lo. Como? Trabalhando. Enriquecendo o corpo. Fortalecendo o espírito. Lutando contra as injustiças. Plantando amor. Colhendo solidariedade. Foi um desenvolvimento que os economistas palacianos ignoram. E uma teologia que certos cristãos não sabem ou não gostam de explicar.

E vem também, da África, outra observação do vigário. Observação oportuna. Pertinente. O povo de Israel vivia, escravo, no Egito. Coube a Moisés tirá-lo de lá. Mas, um dia, este mesmo povo "se queixou de

Moisés por tê-lo feito sair do Egito". Não é fácil, pelo visto, mudar de hábito o pensamento. O escravo protesta, às vezes, contra aquele que quer libertá-lo da escravidão. Não é todo coração que sintoniza com o outro que procura compreendê-lo e salvá-lo. A história e a vida cotidiana estão cheias de casos semelhantes ou idênticos. Isso não deve fazer ninguém desesperar. Importa ter consciência do desafio. Da contradição. E não desistir da missão de fazer e dar. É dando que se recebe.

E é recebendo que se aprende a dar. É o círculo vicioso do afeto. É a pedagogia dos solidários. Na África distante, lá longe, no fim do mundo, o vigário humilde e verdadeiro não está na solidão. Ajuda aquela gente. E ajuda a nós todos com seu depoimento. E sua bonita e "bacana" lição.

Biquini ou Monoquini

O "Jornal do Brasil" gosta de escrever coisa boa. Nele, Zózimo Barroso do Amaral escreveu isso:

"Leio nos jornais de ontem que de agora em diante os salva-vidas poderão prender em flagrante, pela prática de ato obsceno, a moça que for pilhada na praia tomando banho de mar ou de sol, sem a parte superior do biquini.

Segundo o delegado Edgard Façanha, autor da advertência, isto é um ultraje ao pudor e uma anormalidade berrante e a jovem que assim agir estará praticando uma agressão violenta à sociedade.

Parece-me um certo exagero, sobretudo considerando que estamos vivendo em 1972, classificar de ato obsceno e anormalidade berrante ou agressão violenta à sociedade o fato de uma jovem pretender bronzear seu busto uniformemente, retirando a parte de cima do biquini, numa das praias da Barra da Tijuca ou mesmo em outras praias próximas. Tenho a certeza de que a sociedade se sente muito mais violentamente agredida, quando gira o botão da TV e se depara com certos programas cujo conteúdo e personagens que enfoca fazem muitíssimo mal à moral, mais do que a simples visão de um seio nu, dourado ao sol. Tenho a certeza de que a sociedade se sente muito mais violentamente

agredida, quando tropeça, em horas tardias da noite, em crianças sujas, famintas e esfarrapadas, as mãos magras estendidas à procura de uma moeda. Tenho a certeza de que a sociedade se sente muito mais violentamente agredida, quando abordada na saída de bares e restaurantes por mulheres infelizes, sempre prontas a trocar o pouco que lhes resta de amor próprio por meia centena de cruzeiros.

Não é por nada não, mas ficou-me a impressão, lendo os jornais, que existem nesta cidade e neste país, pelo menos mil outros problemas mais importantes, aos quais seriam muito mais apropriadas e convenientes as designações de ato obsceno, anormalidade berrante, ou agressão violenta à sociedade."

Até aqui a opinião de Zózimo. E você, que é que você pensa de tudo isso? A ocasião é boa para juntos refletirmos sobre o que é mesmo pecado.

Por que será que se pensa que pecado é sempre coisa relacionada com sexo? Por que é que se acha que o sexo é a fonte e o meio de se cometer pecados?

Estou acostumado a presenciar essa cena: Na missa ou batizado, a mamãe tira o seio fora, para acalmar o filhinho que chora e eu acho isso não apenas digno, mas completamen-

te natural e puro. A inocência nos olhos da mãe se iguala à inocência nos olhos da criança.

A realidade chamada pecado está noutra faixa. Está na falta de justiça e amor. Aí a fonte, a fábrica de toda a sorte de maldades, deformações e arruinamento das pessoas.

Esse negócio de biquini ou monoquini é assunto de quem quer mostrar-se moralista, se afastando da verdadeira ques-

Frei José Caio Feltosa, OFM

ção. Está noutra faixa a luta do cristão. É coisa muito diferente e muito mais séria. Está no campo da justiça, do amor, da partilha fraterna, da dignidade de cada homem. E neste campo os que falam grosso, os que tocam as consequências, não são muitos. Permanecem apenas uns poucos soldados. Os outros não querem lutar. Querem seus cômodos e ficam "peia" falando do monoquini e colímbas da moda.

MINHA PÁTRIA

Minha Pátria é o Brasil. Desde criança aprendi a estimar o meu torrão, considerando-o a "Terra da Esperança", no formato de um grande coração.

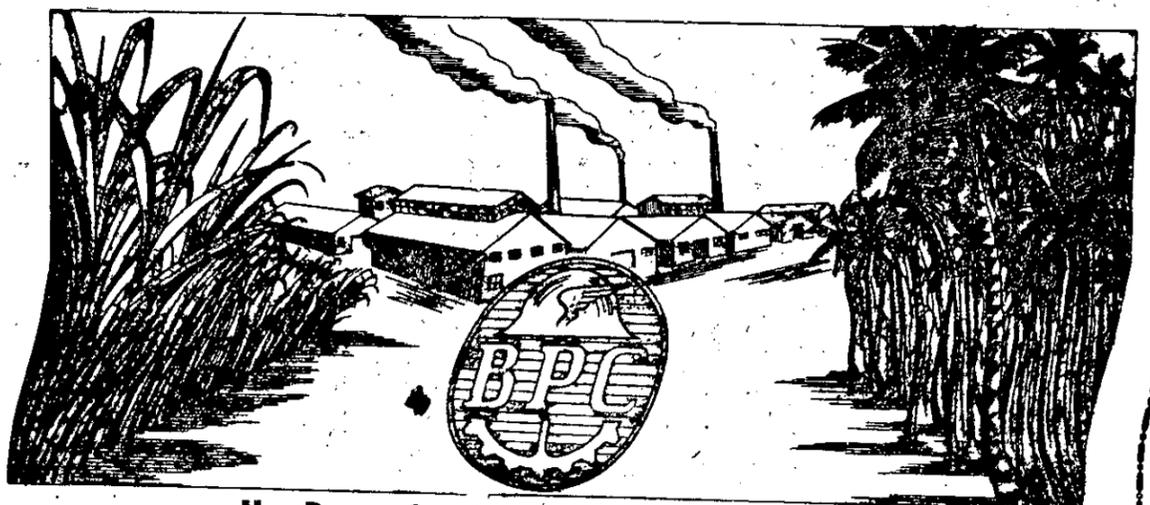
Terra que acolhe, em plena segurança, todos os filhos de qualquer nação. Terra que não sai nunca da lembrança de quem um dia lhe pisou o chão.

Mas é preciso haver, e sem demora, fraternidade mais intensa. É hora de estreitar mais os laços da amizade,

de integrar socialmente o camponês, a fim de que ele tenha a sua vez, num clima de igualdade e liberdade.

D. José Brandão de Castro,
Bispo de Propriá

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S. A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

RUA JOÃO PESSOA, 274
Telegramas: CRÉDITO
ARACAJU — SERGIPE
AGÊNCIAS

ITABAIANA — SERGIPE
LARGO SANTO ANTÔNIO, 6
PROPRIÁ — SERGIPE

ESTÂNCIA — SERGIPE
Praça 24 de Outubro, s/n

IRMÃOS PEIXOTO S. A.

VEÍCULOS E ACCESSÓRIOS

Concessionários da WILLYS OVERLAND DO
BRASIL EM PENEDO — ALAGOAS

Seca Movimenta Representantes do Povo

NA CÂMARA FEDERAL

Em recente pronunciamento na Câmara Federal, o Deputado Luiz Garcia fez um veemente apelo ao Ministério do Interior, no sentido de se construir novas barragens e de se executar um vasto plano de irrigação, nos sertões de Sergipe e de Alagoas.

O ilustre representante de Sergipe declarou que o Estado de Ceará vem sendo altamente beneficiado com os projetos de

irrigação de suas áreas sujeitas aos flagelos das secas periódicas, citando o vale do Jaguaribe, onde um aproveitamento racional das águas represadas está mudando o aspecto do sertão. Antes desse aproveitamento, afirmou o deputado, as águas represadas, ou se evaporavam em grande parte, ou serviam apenas para o uso de alguns proprietários.

Afirmou ainda o deputado Luiz Garcia que 11 milhões de

hectares serão irrigados no vale do Banabuiú, dando possibilidade à colocação de 2 mil famílias na área irrigada, e de mil famílias na área de transição, no setor da pecuária e da agricultura.

Acrescentou, finalmente, que 6 Estados, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Bahia e Minas Gerais, estão sendo beneficiados pela atuação do DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra as Se-

cas), na execução de um novo programa de irrigação, não compreendendo por que não foram incluídos os Estados de Sergipe e de Alagoas.

O DNOCS tem uma sede importante em Nossa Senhora da Glória e seria o momento de esse organismo, que tanto já fez no sertão de Sergipe, se dedicar a trabalho semelhante ao que vem executando nos Estados referidos acima.

Na Assembléia Legislativa

O Deputado Otávio Penalva alertou os seus pares, na Assembléia Legislativa, sobre a seca que já começou a flagelar o sertão sergipano, em consequência da falta de chuvas e da inclemência do sol, tendo constatado pessoalmente que "o espetáculo é deveras est arrecedor". O deputado insiste em providências especiais, para que se evitem os lamentáveis

acontecimentos da seca de 1970.

O Deputado Djenal Tavares, Líder do Governo, endossou as palavras do deputado Otávio Penalva, confirmando as suas observações. Assegurou, entretanto, que o Governador Paulo Barreto está atento para enfrentar o grave problema, devendo tomar todas as providências preventivas para evitar que uma nova catástrofe devastasse a região sertaneja de Sergipe.

Novamente em Discussão o Aborto

Segundo "Notícias", boletim semanal da CNBB, será lançado, no dia 8 de dezembro, Dia Nacional da Família, um importante documentário sobre o aborto. O livro foi preparado pela CNBB, (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), será exposto à venda em todo o Brasil e contém as Declarações Coletivas dos Episcopados do mundo sobre esse assunto que vem sendo ultimamente objeto de tantas controvérsias. Duas grandes editoras — a E-

ditora Vozes e as Edições Paulinas — vão publicar e lançar simultaneamente o livro.

Da Austrália acaba de chegar a notícia de que, desde o dia 12 de setembro, em todas as igrejas está sendo rezada, nas principais celebrações litúrgicas, uma oração especial pelas crianças que estão para nascer. Essa iniciativa é uma resposta dos Bispos australianos ao movimento que agita o país, em favor da liberalização do aborto.

"Liberdade, Justiça e Paz"

O jornalista, Antônio Carlos Vilaça, foi a Toulouse, na França, fazer uma entrevista especial com Jacques Maritain, um dos maiores filósofos dos últimos tempos, e que completava 90 anos de idade. Jacques Maritain, viúvo de Raissa Maritain, entrou para a Fraternidade dos "Irmãos de Jesus", fundada por Charles de Foucauld. Entre as suas declarações ao jornalista, destacamos as seguintes: "Sou profundamente otimista quanto às possibilidades

do homem e da vida. Tenho a virtude teológica da esperança. Espero. Creio na Providência. Creio na Misericórdia. Creio no amor infinito. Creio nas reservas do homem visitado pela graça. Creio no trabalho do Espírito Santo". Para os brasileiros Maritain enviou esta mensagem: "O futuro do Brasil há de ser um encontro original e profundo entre liberdade e justiça. Precisamos eminentemente de três valores: liberdade, justiça e paz".

Evangelização e Promoção Humana

Numa conferência em Burgos, na Espanha, D. Eduardo Pirônio, Bispo de Mar del Plata, fez a seguinte declaração: "Não podemos identificar evangelização e promoção humana. Mas também não podemos separá-las demasiadamente. A fé alcança sua perfeição na realização da justiça e da caridade". Afirmou também D. Pirônio: "Uma evangelização plena significa também outra coisa: que a proclamação autêntica do Evangelho — que suscita e a-

madurece a fé, tende essencialmente a culminar na Eucaristia. Não podemos tão pouco separar Evangelho e Sacramento, Igreja profética e Igreja cultural". Lembra ainda que a evangelização deve desembocar no compromisso prático da fé, e cita São Tiago Menor: "De que serve, meus irmãos, alguém, dizer, tenho fé, se não tem obras. Prova-me tua fé sem obras e eu te provarei com obras a minha fé. (2, 14 e ss.).

Ancarse faz Divisão de Terras

No município de Gararu, na Fazenda Itãs, está em curso um projeto de divisão de terras, idealizado pela ANCARSE, e que será executado com recursos do PROTERRA, através da Agência do Banco do Brasil em Propriá. Trata-se de uma área de 6.400 tarefas que serão fracionadas em 30 parcelas de

200 tarefas e em uma de 400 tarefas. Os candidatos à terra são os trabalhadores e moradores da Fazenda Itãs. A ANCARSE pretende, desta forma, complementar e ampliar a ação do poder público, na política de facilitar aos agricultores o acesso à terra.

385 Velhinhos Agradecem à Cáritas

No escritório da Cáritas Diocesana em Propriá, foram encaminhados 385 processos de aposentadoria pelo FUNRURAL, graças ao trabalho de Cícero e João, que trabalharam intensamente para essa finalidade. Acolhiam os velhinhos, explicavam pacientemente o que de-

viam fazer, consolavam os que não poderiam ser atendidos no Escritório do FUNRURAL, por não se encontrarem nas condições previstas pela Lei. Foi realmente um trabalho de grande alcance pelo qual os velhinhos se mostram muito agradecidos.

Antonio Trindade, 30.º dia

Foi celebrada pelo Pe. Miguel, Vigário da Catedral, no dia 23-11-72 uma missa de 30.º dia, por alma de Antônio Trindade. A missa foi oficiada no Bairro do Remanso, com a presença de uma grande multidão, constituída de pessoas daquele bairro e de outros bairros da cidade. Foi um preito de saudade e um grande batalhador dos Clubes de Bairros, um cristão que, pe-

lo menos, por 12 anos seguidos, desempenhou, apesar de idoso, um trabalho de evangelização de verdadeiro apóstolo. Desde quando se fundou a Legião de Maria em Propriá, ele se tornou um cristão atuante, e assim continuou até o fim de sua vida. Que junto de Cristo, onde se encontra, ele reze pelo povo simples e pelas crianças, que ele tanto amou.

Governador Paulo Barreto Prometeu Escola Agrícola

Há muitos meses, noticiamos em nosso jornal que o Governador Paulo Barreto de Menezes se comprometera a construir uma Escola Agrícola no Cabo Verde. Técnicos da SUDOPE já vieram à Cooperativa do Camurupim para locar a obra e as professoras já estão sendo selecionadas. Prevê-se que a Escola começará a funcionar com 69 alunos. A finalidade da Escola não é a mesma da Escola do Quissaman, que forma Técnicos em Agricultura. Procura-

rá ampliar suas atividades de maneira a beneficiar todos os sócios da Cooperativa, adultos e jovens, em cursos que se multiplicarão, cada vez, ensinando técnicas agrícolas aos cooperados e ministrando-lhes outros conhecimentos.

Sabe-se que o homem do campo precisa de ser esclarecido sempre mais, para que ele possa exercer com liberdade os seus deveres de cidadão, sem se deixar arrastar por idéias errôneas que só podem atrasar a sua libertação.

Mestres e Religiosos Lançam Campanha Contra Tóxicos

Brasília — CIC — Professores, profissionais liberais e religiosos que integram a instituição Desafio Social de Brasília vão lançar uma campanha de recuperação baseada no contato direto, inclusive com a ida de outros jovens aos principais focos existentes nas superquadras, pois estão convencidos de que esta é a cidade onde há maior percentagem de viciados em tóxicos. A campanha será iniciada quando da chegada do reverendo nor-

te-americano David Wilkerson, especialista em recuperação de jovens delinquentes e toxicômanos, contando o programa além do diálogo direto a entoação de cantos apropriados.

A Recuperação — "O Desafio Social de Brasília — revela o professor e presidente da instituição Sr. Galdino Moreira — terá abrigo onde se dará orientação moral, espiritual e física, psicológica e pro-

fissional, assistência médica aos viciados durante o período de tratamento e recuperação desde que respeitem os princípios espirituais e morais que norteiam o DSB". Como professor de Antropologia Cultural do Centro Universitário de Brasília, o professor Galdino Moreira está realizando uma pesquisa entre os alunos para apurar o número de viciados e contaminados.

As Causas — O profes-

sor Galdino Moreira acredita que a incidência de viciados em tóxicos em Brasília é a maior do país; isto deve-se principalmente à estrutura das superquadras, onde o contato é constante entre os jovens e as atitudes são expostas às claras. Sobre a vinda ao Brasil do pastor David Wilkerson, ele acredita que muitos serão convertidos, pois é homem de experiência, que já conviveu com todos os tipos de viciados.

Cidades Grandes e Distúrbios Psíquicos

O diretor geral da OMS — Organização Mundial de Saúde — Marcelino Candau, declarou recentemente na Guanabara que o principal motivo da grande e crescente incidência de anomalias psíquicas é o desenvolvimento industrial.

Afirmou que o homem moderno é obrigado a viver em

um ambiente que não é o seu, como peixe fora d'água. Desta forma, necessariamente ele será vítima dos estados de depressão e ansiedade dos quais padecem as populações urbanas.

Acentuou ainda o diretor da OMS que, embora os governos

conheçam os riscos que o mundo moderno corre com a desordenada multiplicação de máquinas, ninguém cogita freá-los.

Esse é o triste resultado de algumas cidades grandes que não se desenvolvem, mas incham, porque acumulam problemas que a descentralização poderia muito bem evitar. (ABIM)

Cabeleiras Compridas, Ninhos de Piolhos

O diretor dos serviços sanitários do Ministério da Educação da Grã-Bretanha, George Godberg, anunciou que nada menos de 250 mil estudantes ingleses tem sido afetados por um parasita que ataca o couro cabeludo. O Dr. Godberg responsabiliza a moda dos cabelos compridos pela difusão da praga.

No Brasil, a Divisão Regional de Educação de Sorocaba em São Paulo, verificou que é cada vez maior a incidência de piolhos entre os alunos de várias escolas daquele município e de Votorantim. A profilaxia indicada por aquele órgão consiste em banhos diários e eliminação das longas melenas... "O ideal — afirmou o epide-

miologista José Palandri Neto — seria que todos usassem cabelos bem curtos naquelas escolas onde a praga já se verificou".

Assim, os jovens cabeludos encontram-se num curioso impasse: ou usar cabelos curtos e limpos ou suportar o indesejável parasita... (ABIM)

Chegou o Advento

Com dezembro nos chega o Advento. As quatro semanas que precedem o Natal. O tempo, por excelência, de espera e preparação. Um canto se difunde anunciando: Deus está próximo. Próximo na história. Próximo na nossa realidade humana. Deus se faz carne. Arma sua tenda no meio dos homens. Natal lembra esta verdade. Esta realidade: Deus se encravou na his-

informe. Massa anônima. Paisagem confusa. Grupo justaposto. Mas na história de cada homem. Na minha história.

Por isso, Advento é preparação pessoal. Não para recordar um acontecimento passado. Mas um acontecimento sempre presente. Porque o nascimento de Cristo é um acontecimento que se repete na história. Desde o primeiro Natal permane-

volta a data como um tempo forte a recordar o máximo acontecimento da história: de tal modo amou Deus o mundo que lhe enviou seu próprio Filho.

Quem aceitou este Filho deverá atualizar sua Palavra no meio dos homens. Atualizar significa não apenas trazer ao tempo presente, mas traduzir em obras, na vida concreta, a mensagem do Se-

do Natal. E repetir o gesto de Maria e dar Cristo ao mundo. É empenhar-se para que os postulados de Cristo impregnem a realidade humana. E assim a mensagem cristã seja mais forte do que os ódios que dividem os homens em blocos. A justiça do Evangelho seja mais poderosa que as opressões que amarram o homem à técnica e às fontes de produção. Para que o diâ-

mais convincente que alguns dados e números fornecidos por computadores.

O Advento quer ser um momento de reflexão. É um convite a olharmos para o alto, nós os agarrados ao solo. É um chamado a esperarmos em Deus, nós os firmemente confiados nas construções dos homens. É a voz de Deus a nos falar, dentro

Hugo Baggio solitários no meio da multidão. É uma palavra compreensiva a nós os manipuladores de palavras. É a promessa de paz a nós os retalhados pela guerra, os decepcionados da paz que não chega.

Advento, tempo forte. Tomada de posição. Reaproximação a Cristo. Anúncio alegre e festivo da aproximação de Deus. Nova prova de que de tal